

CÓDIGO	DISCIPLINA	(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	CRÉDITOS			C.Horária total
			Teórico	Prático	Campo	
EDU0235	Antropologia e Educação		3,0	0,0	0,0	60
CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CÓDIGO	CO-REQUISITO			
ESA0105	Sociologia da Educação I					

OBJETIVO

- Entender a Antropologia como *ciência*, e seus pressupostos teórico-metodológicos e sua contribuição *para* com a produção de conhecimentos da Educação.
- Conhecer e *compreender* a Antropologia como uma ciência que pesquisa e reflete sobre a construção e o cotidiano sócio-cultural *dos seres humanos* *das sociedades*.
- Pensar a Antropologia enquanto uma área de conhecimento capaz de contribuir com o profissional da Educação *para* a refletir o "outro" dentro de seu universo cultural, ampliando *seu* olhar crítico sobre a sua identidade, as suas interações sociais e a diversidade cultural *de nosso país*.

EMENTA

A Antropologia como campo do conhecimento e sua relação com os processos de socialização. O diálogo entre cultura, memória e educação. As diferentes formas de institucionalização do saber: modos de produção, reprodução, transmissão e difusão. A Educação como prática simbólica. A escola como instituição.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. 11.ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CANDAU, Vera Maria (org.) **Sociedade, Educação e cultura/s**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

CARDOSO, Ruth C. L. (Org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FARIA, Ana Lúcia G. de. **A ideologia do livro didático**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

AQUINO, Julio Groppa. **Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas práticas**. SP: Summus, 1998.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Vídeos

Roosevelt (coord.)

3/7 10h - Niterói

roosmaria@terra.com.br
ment.br

CURSO DE PEDAGOGIA

CURRÍCULO 203

CÓDIGO	DISCIPLINA	(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	CRÉDITOS			C.Horária total
			Teórico	Prático	Campo	
ESA0105	Sociologia da Educação I		3,0	0,0	0,0	60
CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CÓDIGO	CO-REQUISITO			

OBJETIVO

- Compreender a sociologia como ciência que estuda a dinâmica da sociedade a partir de parâmetros científicos.
- Compreender e identificar as principais idéias e os principais conceitos dos autores clássicos.
- Compreender e identificar o pensamento sociológico contemporâneo.

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da Sociologia: a nova ordem social capitalista. A constituição da Sociologia como ciência. A Sociologia Clássica. A teoria sociológica contemporânea.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Maria Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

MARTIN, Carlos Benedito. **Que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDERY, Maria Amália Pie Abib *et al.* **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 8. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

BRESCIANI, Maria Stela. **Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

→ RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

CÓDIGO	DISCIPLINA	(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	CRÉDITOS			C.Horária total
			Teórico	Prático	Campo	
EDU0234	Sociologia da Educação II		3,0	0,0	0,0	60
CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CÓDIGO	CO-REQUISITO			
EDU0105	Sociologia da Educação I					

OBJETIVO

- ♦ Entender e relacionar os fundamentos da teoria social tradicional e contemporânea que contribuam para a análise das recentes modificações no social e na educação;
- ♦ Compreender a relação entre educação e desenvolvimento da sociedade capitalista;
- ♦ Compreender a relação entre educação e as relações sociais no mundo de hoje;
- ♦ Compreender a relação entre educação e cidadania na sociedade contemporânea.

EMENTA

Educação e ciência social. Escola e sociedade. Sociologia da Educação no Brasil. Escola e comunidade. Escola e compromisso social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 3. ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TURA, Maria de Lourdes (Org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do séc. XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.) **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000.

LALANDE, André. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CURSO DE PEDAGOGIA
ENCONTRO DE PROFESSORES

ATIVIDADES À SEREM DESENVOLVIDAS :

- ✓ Rever o objetivo e ementa;
- ✓ Elaborar o programa, a metodologia que será utilizada, atividades discentes e procedimentos de avaliação.

Pesquisa e Prática em Educação / Proposta Inicial de Trabalho

O presente texto tem por objetivo registrar e divulgar, para o conjunto do corpo docente do Curso de Pedagogia da UNESA, o entendimento de alguns conceitos fundamentais, presentes tanto na docência do ensino superior em geral, quanto, mais especificamente, no conjunto de disciplinas do eixo “Pesquisa e Prática em Educação”, recentemente inserido no novo currículo do nosso curso.

Em se tratando de um eixo presente ao longo dos 6 semestres previstos, o trabalho a ser construído junto aos alunos deve necessariamente apresentar uma articulação entre os diferentes períodos dessas disciplinas, tendo em vista a garantia de um gradual aprofundamento dos princípios científicos. Ou seja, nosso objetivo é desenvolver um gradual aprendizado do olhar e de uma atitude científica, instrumentos que se fazem necessários para uma posterior produção científica e acadêmica (monografia), exigida como trabalho final do curso.

Tal perspectiva nos encaminha a uma pedagogia que tem como horizonte **a formação de um profissional capaz de perceber que a educação, os problemas educacionais com que se defronta, o real, pode e deve ser investido de uma compreensão teórica, científica.**¹

Nesse sentido, partindo do desafio colocado para os professores desse eixo temático, de apontar os princípios gerais e específicos de cada momento dessa “disciplina”, optamos por elencar e problematizar através do presente texto alguns conceitos-chave fundamentais no processo de entendimento e construção do que denominamos “conhecimento científico” das ciências humanas e sociais, em que se insere o campo da pedagogia.

Apontamentos teóricos

Admitindo que o conceito de pesquisa refere-se a uma ação – a ação de pesquisar - começamos enfatizando a dimensão prática desse conceito; a pesquisa no campo da educação não se trata de uma ação gratuita, e sim de uma ação vinculada ao saber mais geral, que inclui aspectos diversos como a escolarização dos discentes, a trajetória de pesquisa dos docentes, o campo da pesquisa educacional na nossa realidade, as ciências fontes da educação, as condições da produção da pesquisa na Universidade, etc... O papel da pesquisa no campo pedagógico é o de instrumentalizar o profissional na percepção de que a educação e os problemas educacionais concretos podem e devem ser entendidos para além de um conjunto de meras opiniões, ou seja, devem ser entendidos a partir de uma compreensão teórica e científica a ser sistematizada. Trata-se fundamentalmente de se superar a equivocada desassociação “teoria e prática”, tão presente no pensamento e na fala dos nossos alunos. Trata-se também de recuperar o conceito de práxis educativa que trata a prática como ponto de partida e de chegada, mas revela a importância crucial da teoria para o processo de transformação.

Nesse sentido, o entendimento e a assimilação de uma prática da pesquisa se apoia na adoção de **dois eixos principais**, que de alguma forma deveriam estar presentes em todas as disciplinas: o encaminhamento histórico e epistemológico do conhecimento humano; e o estímulo de um olhar curioso apoiado numa busca investigativa, tanto crítica quanto criativa. O pensamento de Paulo Freire também nos auxilia no entendimento dessa questão.

“Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a crítica, entre o saber de pura experiência feita e o que resulta dos procedimentos metodicamente

¹ É certo que tal intenção sustenta-se na tentativa de superar, refinar a compreensão frequentemente equivocada da relação teoria e prática.

rigorosos, uma ruptura, mas uma superação. A superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se critica. Ao criticizar-se, tornando-se então, permite-me repetir, curiosidade epistemológica, metodicamente "rigorizando-se" na sua aproximação ao objeto, conota seus achados de maior exatidão" (Freire 2001, p. 34).

Orientações didáticas

Os professores que têm ministrado PPE, desde o ano passado vêm se reunindo, com frequência, desde o dia 05/03/04 com a finalidade de pensar sobre os princípios básicos que nortearão a elaboração das ementas e programas das disciplinas.

Em termos didáticos, a síntese de nossos apontamentos expressa-se em diversas orientações.

No que respeita à **relação docente – discente**, nesta disciplina, em especial, se faz necessário o estabelecimento de uma pedagogia freireana, de verdadeira educação de adultos, marcada pelo diálogo permanente, fundado na confiança, provocação e fomento da capacidade interrogativa do estudante, de sua curiosidade. Por parte do docente, implica a formulação de aulas que exigem sempre o trabalho crítico, seja na discussão, seja no exercício investigativo.

A discussão histórica e epistemológica volta-se sobretudo à problematização do conhecer humano, exige-se como aproximação à pesquisa, e resulta em discussão teórica que busca instrumentalizar o exercício da investigação pela articulação em torno de conceitos e relações que pensamos ser centrais para a pesquisa – **modernidade, conhecimento e educação / diferentes tipos de conhecimento humano / conhecimento científico e ciência / ciências humanas e/ou sociais e ciências naturais e/ou exatas / ciência e método/ método e problemas educacionais / pesquisa educacional no Brasil / conceito de universidade e etapas de formação acadêmica / pesquisa como práxis, etc².**

Se esta pensado que o próprio estudante vai gradativamente se aproximando destes conceitos e relações, no curso da graduação e, em especial, nos momentos em que se dedicará à problematização do tema que lhe interessa aprofundar, em PPE IV, e ao trabalho monográfico, em PPE V e VI.

Defendemos desde PPE I, uma dimensão educativa **prática**, que se volta para o **exercício intelectual**, do pensamento, acompanhada da discussão epistemológica e histórica do pensamento. A aprendizagem que temos buscado com esta atividade possui também um **aspecto de desconstrução**, fundamental em pesquisa: a percepção de que **conceitos não são unívocos**.

Uma segunda dimensão se faz presente na concepção desta disciplina: ela tende a se tornar o eixo articulador do currículo. Por natureza, articula a prática educativa que está em constante movimento. Neste movimento, se trabalha a articulação com as demais disciplinas e com os eixos temáticos definidos para cada período e entre os períodos. Trabalha também a inserção do aluno na universidade e ao curso e a articulação entre o aluno e o curso e entre estes e a realidade. Como as disciplinas, as realidades, os alunos e professores mudam, esse movimento nunca será o mesmo.

Uma terceira dimensão é a da sistematização, do registro do pensamento. É a exteriorização do olhar e do sentir a realidade perscrutada. É o espaço da formalização do registro escrito em linguagem científica. Defendemos, assim, que uma atenção especial deve ser dada a este registro do pensamento. Com relação a esta dimensão, temos percebido, no desenvolvimento das aulas, que os/as estudantes têm contribuições muito boas mas que 'passá-las ao papel' representa tarefa que exige enorme esforço da parte do discente, na elaboração, e do docente, na interpretação. Consideramos, assim, que esta deve ser tomada

² Estamos encaminhando, ao final deste texto, uma bibliografia de suporte para estas questões.

como parte de nossa tarefa formativa. Uma estratégia para tal pode ser o privilégio de atividades que resultem em breves dissertações. Pequenos textos podem ser trabalhados num processo semelhante ao de orientação de pesquisa, no sentido de que progressivamente assumam forma acadêmica fundamentalmente no que lhe é peculiar, no cuidado e rigor da argumentação e da demonstração. Aos poucos também deve-se considerar atenção às normas técnicas vigentes na escritura acadêmica. Sabemos, entretanto, que a viabilidade desta orientação suscita a organização da disciplina em turmas limitadas quanto ao número de alunos/as, de tal forma que este trabalho esteja ao alcance do docente.

Assim, buscando atender a todas estas questões que se colocam e com a finalidade de estabelecermos uma melhor organização do trabalho do PPE ao longo dos 6 períodos, propomos que nossos objetivos específicos devem atender àquelas 3 dimensões, que se integram:

- ✓ a que se refere aos conteúdos específicos sobre o processo de produção do conhecimento humano;
- ✓ a que se refere à integração horizontal entre as diferentes disciplinas e eixos do período; entre os alunos e a universidade; entre esses e o curso; entre o curso e a realidade...
- ✓ a que se refere à metodologia do trabalho científico.

Como proposta para a continuidade de nossos trabalhos, estamos encaminhando uma seleção de textos, relacionados abaixo, que abordam os conceitos e relações citados anteriormente para uma posterior discussão. Uma cópia de cada texto está sendo entregue, hoje, ao coordenador de cada campus, para que sejam socializados.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. SP: Ática, 1995. (unidade 7: A Ciência)

_____ **O trabalho do pensamento da crítica** in HÜHNE, Leda. Metodologia científica. RJ : Agir.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. SP : Paz e Terra, 1998 (trechos selecionados).

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. RJ: Zahar, 1997. (Parte III, cap. 1 – As origens do pensamento moderno e a idéia de modernidade)

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. **Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação** in Cadernos de Pesquisa, nº 113, julho / 2001, p. 39 – 50.

MENDONÇA, Ana Waleska. **A universidade no Brasil** in Revista Brasileira de Educação.

MINAYO, Cecília. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social** in MINAYO, C. (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

NUNES, Clarice. **A pesquisa como práxis**. Rio de Janeiro, Departamento de Educação, PUC-Rio. Publicação interna, nº 2, nov. 1991.

OLIVEIRA, Paulo. **Caminhos de Construção da pesquisa em Ciências Humanas**. in Metodologia das Ciências Humanas. SP : Unesp, 2001.

WARDE, Miriam. **O papel da pesquisa na pós graduação em educação** in Cadernos de Pesquisa, nº 73, 1990, p. 67 – 75.

• Sociedade, cultura, história e educação → eixo temático do 1.º e 2.º per.

• Atividades complementares

• Eletivas

↳ buscar em qq. cursos da universidade / em qq. campus

PPE → observação da prática social
realidade

→ aprender ^{reunir} _{no pps} / por disciplina

até 5 julho → e mentas / objetivos / bibliografia

→ não mexer

metodologia

atividade discente

procedi^o avaliativo